

www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

DF DADOS

Impresso
Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



Filiado à
CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

Edição
nº 114
Novembro a
Dezembro
de 2011

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

Fora, Rodrigo!

Não ao dissídio.

Não à morte dos trabalhadores.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3



■ **Cobra: empresa
arrasta negociação**
Pág. 5

■ **Indébitos fiscais e
previdenciários: vitória do
SINDPD-DF na justiça**
Pág. 6

■ **Licença-paternidade:
luta pela ampliação**
Pág. 6

Indigesta atuação. Mas permanecemos na luta.

Por Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF



Finalizamos o ano de 2011 com um balanço positivo das conquistas para os trabalhadores, mas com aquele incômodo de que o foco foi perdido durante muitos momentos durante o caminho. Alguns sindicalistas e trabalhadores duelaram mais entre si do que contra os patrões. Em vários episódios, souberam tirar vantagens da fragilidade e da desmobilização da nossa categoria.

O melhor exemplo disso agora é a campanha salarial da Dataprev. Chegamos ao fim do ano sem saber quando o dissídio será julgado. Corremos um sério risco de ter uma sentença desfavorável aos trabalhadores, como a vivenciada na greve dos Correios, onde os trabalhadores engoliram um acordo pior do que a proposta de negociação com a empresa e ainda terão que pagar pelos dias de greve, assim como os descontos em pecúnia.

Na campanha da Dataprev houve uma falha generalizada. A mobilização dos trabalhadores começou tardiamente e a greve se mostrou desnecessária porque não cumpriu o papel da retomada das negociações e acabamos em um dissídio. Agora, não temos nenhuma certeza se vamos colher bons frutos de todo esse processo.

Para respirar, tivemos alguns doces frutos. Hoje, podemos comemorar outros acordos bem-sucedidos, como o do Serpro, da Datamec e das empresas Particulares de Brasília. Temos a certeza de que os acertos servem como um estímulo para as batalhas vindouras e os erros como um alerta para que o movimento sindical e os trabalhadores coloquem suas diferenças de lado e lutem juntos pelas conquistas e direitos do coletivo.

Que em 2012, possamos nos unir contra qualquer manobra contra a categoria e alcançar resultados cada vez mais concretos e merecidos.

Um feliz e próspero Ano Novo.

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA
Secretário-Geral

MARCELO LUIZ DE BARROS
Diretor Administrativo e Financeiro
EDILBERTO DA SILVA LESSA

Diretor de Divulgação e Imprensa
MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS
Diretora de Saúde e Condições de Trabalho
JOÃO BATISTA BARROS

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais
ALBENES FRANCISCO SOUZA
Diretor de Formação Política
e Profissional
EUDES RODRIGUES DA SILVA
Diretor de Relações Sindicais
AVEL DE ALENCAR
Diretor de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

Antônia Maria Pontes F. de Oliveira
Fernando César Botaro Freneda
Gicelma Cristina Silva Santos
Inocência de Souza Pereira
Marcio de Carvalho Pinheiro
Paulo Roberto Ferreira Passos
Paulo Roberto Ramos Soares
Ubiratan Gonçalves Maia

DIRETORIA FISCAL

Ismael da Conceição Ferreira
Leonardo de Oliveira Linhares
Henderson Matsuura Sanches
Denilson Ivaldo Silveira Santos
Elenice Nunes de Paula Cardoso
Sebastião Neco Lima Rodrigues

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repanse
Tel.: (61) 3034-5969 e 3039-5069
www.agenciarepanse.com

FOTOS

shutterstock.com

DF
DADOS



Dissídio, não!

SINDPD-DF e trabalhadores são contra proposta defendida pela Fenadados em conciliação

A diretoria do SINDPD-DF e os trabalhadores da Dataprev ficaram surpresos e indignados com o resultado da Audiência de Conciliação realizada no TST, no dia 18/11/2011, na qual a Fenadados, contrariando as orientações e encaminhamentos do Comando Nacional de Campanha Salarial 2011/2012, decidiu por si só recusar o acordo com a Dataprev. "É inconcebível que a Fenadados decida pelo dissídio sozinha e vá de encontro ao que a categoria decidiu, ou seja, fazer o acordo e evitar o dissídio desnecessário, que só interessa ao presidente da empresa, Rodrigo Assumpção", explica Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

Diante do posicionamento da Fenadados na audiência de conciliação, o TST finalizou com o sorteio do ministro Fernando Eizo Ono como relator do dissídio, que será julgado pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do TST.

No dissídio, a Dataprev pede o pronunciamento do TST sobre a legalidade da greve, que atinge os estados da Bahia, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A empresa alega que o movimento é abusivo, por não garantir o funcionamento mínimo dos serviços que considera essenciais à população, em desrespeito a Lei de Greve. (Lei nº 7.783/1989).

Tudo isso acontece por conta do presidente da federação apresentar uma proposta completamente contrária às orientações e encaminhamentos do Comando Nacional de Campanha Salarial 2011/2012. Agora, cabe aguardar a juntada de documentos, tanto da Dataprev quanto da Fenadados. A orientação do SINDPD-DF é para que a Fenadados interrompa imediatamente o dissídio e respeite a decisão da maioria.

Trabalhadores exigem resposta e ação da Fenadados contra o dissídio

Em reunião do dia 23/11, os trabalhadores da Dataprev de Brasília decidiram elaborar um documento com posições de ordem que foi encaminhado à Fenadados para que tome providências. No documento, fica clara a insatisfação, por parte dos trabalhadores, sobre a atuação da federação na Audiência de Conciliação do dia 18/11. O documento traz também um item que exige que a Fenadados interrompa imediatamente o dissídio coletivo econômico. "Somos representantes legítimos da categoria. Quem está do lado dos trabalhadores sabe que a decisão deles é incontestável e deve ser levada a sério. Simplesmente foi um absurdo a Fenada-

dos ter feito isso. Só esperamos que tenha sido um equívoco do jurídico porque, caso contrário, teremos que tomar providências a fim de proteger nossos colegas", garantiu Edson Simões, secretário-geral do SINDPD-DF.

Para o presidente do sindicato, é preciso deixar claro que a proposta levada pela Fenadados para a conciliação NÃO FOI AUTORIZADA pelo SINDPD-DF. "A proposta enviada pelo sindicato foi a aprovada pelos trabalhadores em assembleia do dia 17/11, ou seja, recusa total do dissídio. Não entendemos a postura da Fenadados, já que foi aprovada proposta semelhante no Serpro", explica Djalma.



Eleições na ASES deixa a certeza de que o processo precisa melhorar

Por Albenes Francisco Souza, diretor de Formação Política e Profissional do SINDPD-DF e sócio da ASES

A democracia é um processo permanente de evolução. Por acreditarmos nisso e respeitarmos o direito de voto de cada um, queremos parabenizar a chapa vencedora da ASES (Associação dos Servidores do SERPRO), mas deixar nosso protesto contra a falta de transparência no processo eleitoral e contra as regras do Estatuto, já ultrapassado e longe de ser modelo para nossa categoria.

A eleição foi realizada no dia 7 de outubro com a presença de duas chapas. A Chapa 01 "ASES NOSSO PATRIMÔNIO", encabeçada por mim, contou com a participação de pessoas que estão há muitos anos na luta por uma ASES melhor. Mas destaco que não foi fácil montar a Chapa 1 em cima de um Estatuto que privilegia alguns e inviabiliza a participação democrática. Aliás, reformular o Estatuto era uma de nossas bandeiras.

Para se ter uma ideia da dificuldade, a Comissão Eleitoral foi montada pela chapa que presidia a ASES e não contou com nenhum representante da CHAPA 1. Assim, as primeiras decisões da campanha eleitoral foram toma-

das à revelia da Chapa 1. Somente após pressão é que a situação foi revertida, mas todo o processo transcorreu sem representantes da nossa chapa.

Agora temos a certeza maior de que é preciso participar das assembleias para garantir propostas que possam ser apreciadas e votadas pelos sócios. A partir desse momento, não existe mais Chapa 1 e sim um grupo de pessoas que querem discutir, participar e defender a ASES.

Convido a todos que desejam uma ASES melhor a se unirem conosco em sua defesa e na certeza de que ela voltará a ser **NOSSO PATRIMÔNIO**.

Para conhecer nossas propostas, sugerir novas ideias e participar do processo de luta para que a ASES seja **NOSSO PATRIMÔNIO**, envie e-mail para asesnossopatrimonio@bol.com.br. De agora em diante esse será o nosso ponto de encontro e de partida.

Nosso muito obrigado a quem confiou em nós. Tenha certeza de que não foi em vão.

Trabalhadores atendidos na EFTI

Confira agora a lista de empresas e o número de trabalhadores que foram atendidos pela EFTI de janeiro até a primeira quinzena de novembro de 2011. Com o convênio, as empresas repassam 1% ao mês à escola e garantem cursos sem ônus para seus trabalhadores.

EMPRESAS	ALUNOS ATENDIDOS	EMPRESAS	ALUNOS ATENDIDOS	EMPRESAS	ALUNOS ATENDIDOS
POLIEDRO	144	CTIS	181	SOLUÇÃO	20
SIGMA	11	IMPLANTA	5	AVANSYS	9
B2BR	73	HEPTA	4	FÓTON	8
CAST	212	TOTVS	5	ALSAR	8
POLITEC	106	MI MONNTREAL	14	IOS	7

**Dataprev**

Dia do Evangélico

SINDPD-DF garante direito na Justiça

Em 2008, o SINDPD-DF entrou com ação na Justiça para garantir horas extras para empregados que tiveram que trabalhar na Dataprev no Dia do Evangélico no DF. Com a ação vitoriosa, o sindicato começou a fazer o pagamento aos trabalhadores. Ao todo, 65 pessoas beneficiadas, das quais 46 já receberam os valores a que têm direito.

A Dataprev não reconhece o dia como feriado e desrespeita a Lei 893/95, que criou o Dia do Evangélico, comemorado em 30 de novembro. O presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, se diz satisfeito com a decisão da justiça diante da falta de cumprimento da lei pela Dataprev. "A nossa reivindicação é justa porque as empresas públicas Dataprev e Serpro estão descumprindo a legislação", explica. Ele também afirma que há descaso com o dinheiro público. "É uma irresponsabilidade desses administradores descumprirem a lei, até porque sabem que é direito da pessoa e que, no final, a empresa terá que arcar com as penalidades. Isso mostra a total falta de respeito com o patrimônio e é um péssimo exemplo de administração", finaliza Djalma.



Edson Simões, secretário-geral do sindicato, efetua pagamento de trabalhadora

Ação no SINDPD-DF

Em virtude da conquista, o sindicato está em análise com o jurídico para ver se promove outra ação para os sindicalizados que não foram contemplados e que estejam interessados em reivindicar seus direitos na Justiça. Para saber mais, entre em contato com o SINDPD-DF: 3225-8089.

Trabalhadores da Cobra exigem respeito

A empresa Cobra, em mais uma tentativa de adiar o processo de negociação, cancelou a última mesa marcada para o dia 24/11, mesmo com os representantes da Coordenação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras da Cobra Tecnologia já no Rio de Janeiro. Revoltados com tal desrespeito, os trabalhadores fizeram uma manifestação em frente à empresa contra as arbitrariedades da Cobra. "É desnecessária essa manobra da empresa para adiar o processo de negociação, até porque a negociação é um direito nosso e será cobrado por todos", garante Edilberto Lessa, diretor de Divulgação e Imprensa do SINDPD-DF, que acompanhou a mesa no Rio e participou das manifestações. Lessa alerta que é hora de união para que a categoria possa sair da mesa com conquistas merecidas.



Cobra: trabalhadores protestam e exigem negociação



Vitória do SINDPD-DF na Justiça Federal

A 16ª Vara da Justiça Federal determinou, provisoriamente, que a Fazenda Nacional deixe de cobrar INSS sobre as parcelas discriminadas referentes aos primeiros 15 dias de afastamento do trabalhador por acidente, aviso prévio indenizado, 1/3 de férias e 13º proporcional ao aviso prévio indenizado.

Posteriormente, a Fazenda será citada para contestar a demanda. Há ainda o pedido de restituição dos valores indevidamente cobrados/descontados dos trabalhadores, contudo, tal pedido somente será apreciado em sentença.

A vitória decorre de uma ação proposta pelo SINDPD-DF contra a União, objetivando a devolução de valores indevidamente recolhidos para a Previdência Social e indevidamente tributados para fins de Imposto de Renda.

SINDPD-DF engajado na campanha pela ampliação da licença-paternidade



Erika Kokay: muita luta para garantir ampliação

No dia 28/11, os diretores do sindicato prestigiaram a deputada federal Erika Kokay (PT-DF), na sede da CUT-DF, para o lançamento da campanha de licença-paternidade de 30 dias. Atualmente, a licença é de apenas cinco dias. O sindicato foi precursor dessa luta e conseguiu garantir no acordo coletivo do Serpro a licença-paternidade antes mesmo que a reivindicação chegasse aos poderes públicos e se tornasse lei.

Um dos primeiros trabalhadores do Serpro a receberem o benefício da licença-paternidade foi Djalma Ferreira, atual presidente do SINDPD-

DF. “Na época, eu e um colega estávamos com as esposas grávidas. Foi uma inovação e uma conquista inédita para todos os pais, até porque, logo após a nossa conquista, a licença dos pais foi incluída na Constituição Federal e comemoramos o fato de um direito conquistado pelos trabalhadores de informática se tornar direito de todos os pais brasileiros”, explica Djalma. O presidente do SINDPD-DF afirma, ainda, que agora o sindicato quer lutar pela ampliação da lei para abrir os olhos do governo federal para esse importante direito do trabalhador.

De acordo com o texto do PL-901/2011, a ampliação poderá ser concedida no prazo de até seis meses, a contar do dia do nascimento do bebê, desde que o empregado a requeira até o final do primeiro mês após o parto. Passados os 180 dias, o pai não poderá mais exercer o direito. Outra regra prevista no texto é que, no período de prorrogação da licença, o empregado não poderá exercer qualquer atividade remunerada e a criança não poderá ser mantida em creche ou organização similar. No caso de descumprimento do disposto, o empregado perderá o direito à prorrogação.



Ficha de Filiação

Filie-se! Seja bem-vindo (a) à família SINDPD-DF.

Dados pessoais

Nome _____
CPF _____ RG _____ Data nasc. _____
Nacionalidade _____ UF nasc. _____
Estado civil _____ Sexo _____
Endereço _____
Bairro _____
Cidade _____ UF _____ CEP _____
Telefone residencial _____ Celular _____

Relação de trabalho

Empresa _____
Local de trabalho _____
Função _____ Admissão _____
Matrícula _____ Telefone de trabalho _____
E-mail _____
Carteira de trabalho _____ Série _____ UF _____

Dependentes

Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____

Obs.: é obrigatório preencher os campos de nome e e-mail. Após o envio desta ficha, você estará autorizando o desconto de 1% (um por cento) do seu salário. O SINDPD-DF entrará em contato com você o mais rápido possível. Na nossa página, você pode conhecer todos os descontos e como proceder para se beneficiar de nossos convênios.

**Somos fortes.
Somos unidos.
Somos vencedores.**

**Que em 2012, continuemos sendo
exemplo de garra, coragem e vitória.
Feliz Natal e um intenso Ano Novo.**

Diretoria do SINDPD-DF



Que tal se preparar mais para o mercado de TI?

**Se você é sindicalizado ao SINDPD-DF pode
aproveitar para fazer treinamento gratuito
da EFTI - Associação de Formação de
Trabalhadores em Informática.**

Cursos iniciais: Linux e Cabeamento estruturado Furukawa
Cursos que serão realizados durante o ano: Java com Lógica de Programação; Web designer;
Windows Server 2008; Banco de Dados (SQL Server, PostGree, MySql); ITIL e CobiT.

Vagas limitadas: 300 para todos os cursos
Duração: os cursos terão duração de 20 a 40 horas.
Horários: durante a semana no horário da noite e aos sábados
Local: sede da EFTI, no Lago Norte.

**Como se inscrever: o filiado interessado deve comparecer ao SINDPD-DF para retirar a
declaração de filiação, que deve ser entregue na EFTI para efetivar a matrícula no curso,
ou se dirigir diretamente à associação com o seu contracheque.**

Mais informações: 3224-5394/3225-8051/3225-8029/3225-2486